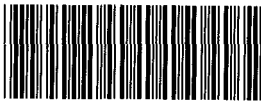


Helena Carvalhão Buescu

v

Chiaroscuro.
Modernidade e literatura



A 356635



I. Memória, identidade e humanização	11
1. <i>Práticas sócio-institucionais do literário no Romantismo</i>	13
2. <i>Ética e literatura: a obra literária de Alexandre Herculano</i>	31
3. <i>Identidade e literatura: construções românticas da identidade nacional</i>	43
4. O “caleidoscópio garrettiano”	53
1. <i>Almeida Garrett: do entusiasmo trágico</i>	53
2. <i>A enciclopédia de Garrett enciclopedista</i>	55
3. <i>Legitimação do “retrato de artista”: formas de poética explícita no prefácio garrettiano</i>	79
4. <i>A “vertical” e a “horizontal” do nacionalismo garrettiano</i>	97
5. <i>A casa e a encenação do mundo: Os Fidalgos da Casa Mourisca de Júlio Dinis</i>	107
6. <i>Descrição, ironia e antropologia literária: Éça de Queirós</i>	121
1. <i>Bocejos, tristezas e risos imperfeitos (“Civilização” e “A Perfeição”)</i>	121
2. <i>Procedimentos e objectivos da descrição queirosiana (textos jornalísticos)</i>	133
3. <i>Descrição, ironia e indecidibilidade (A Relíquia)</i>	146

7. <i>Fialbo de Almeida, um atento espectador do mundo</i> (Os Gatos)	159
II. Modernidade e escuridão	169
1. <i>Pressentir e construir a escuridão</i>	171
1. <i>Do mar alto à clepsidra desfeita – ansiedades marítimas na lírica do final do século XIX</i>	171
2. <i>Motivos do sujeito frágil na lírica portuguesa (entre Simbolismo e Modernismo)</i>	188
3. <i>Metrópolis, ou mais uma visita do sr. Scrooge (a poesia de António Nobre)</i>	204
4. <i>Diferença do campo, diferença da cidade: Cesário Verde e António Nobre</i>	216
5. <i>“Touch the screen”: da poesia como coisa mental e figuração em Fernando Pessoa</i>	226
6. <i>Voltar atrás para a frente: a elisão da história em Ricardo Reis</i>	237
<i>Anexos</i>	251
2. <i>Falar da escuridão</i>	257
1. <i>Da expressão à tensão: o fundamento agónico em Miguel Torga</i>	257
2. <i>Mau Tempo no Canal: hoje há fantasmas, a manhã não sabemos</i>	264
3. <i>Do corpo e da memória (presença, ausência): Em Nome da Terra, de Vergílio Ferreira</i>	278
4. <i>Somos todos homines sacri: uma leitura agambiana de Maria Judite de Carvalho</i>	293
5. <i>O nome da escuridão do mundo: leitura de Todos os Nomes, de José Saramago</i>	317
Nota	323